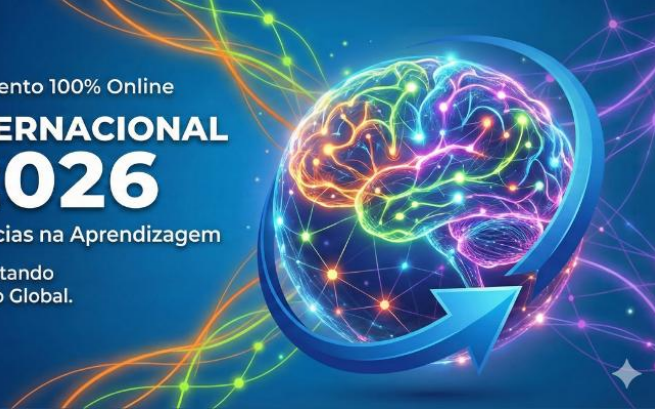


23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E ACESSIBILIDADE DIGITAL: PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO CONTEXTO EDUCACIONAL DE BOA VISTA-RR

Ana Lúcia Conceição;
analuciamestrado2024@gmail.com; Universidade
Federal de Roraima

Eliregina de Jesus Paiva Pimentel;
elispimentel48@gmail.com; Universidade Federal
de Roraima

Jonildo Viana dos Santos;
jonildo.viana@ufr.br; Universidade Federal de
Roraima

Evânia Carvalho Leite Pereira
evania2525@gmail.com

Universidade Federal de Roraima

Resumo

A Educação Inclusiva, articulada aos princípios da equidade e da acessibilidade digital, constitui um desafio urgente no contexto educacional contemporâneo, especialmente em regiões marcadas pela diversidade cultural e social, como Boa Vista, capital de Roraima. A problematização deste trabalho parte do reconhecimento de que, embora a legislação brasileira assegure o direito à educação inclusiva, ainda existem lacunas significativas entre o que está previsto nas políticas públicas e o que se concretiza no cotidiano das escolas. No contexto educacional de Boa Vista, em Roraima, essa realidade torna-se ainda mais complexa devido à forte presença de diversidade cultural, marcada por estudantes dos povos originários, migrantes e principalmente os migrantes venezuelanos com e grupos socialmente vulnerabilizados. Além das barreiras sociais e pedagógicas, persistem obstáculos relacionados à formação continuada docente para o trabalho intercultural assim como o plano municipal de educação que foi elaborado em (2015) antes da crise migratória, e não abordou a interculturalidade e ao uso qualificado de tecnologias digitais acessíveis, elementos essenciais para garantir não apenas o acesso, mas a permanência e a aprendizagem com qualidade. Diante



desse cenário, torna-se fundamental refletir sobre como as escolas podem superar tais barreiras e transformar a diversidade em potência educativa. Assim, questiona-se: de que maneira as práticas interculturais articuladas à equidade e à acessibilidade digital podem contribuir para a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva no contexto educacional de Boa Vista–RR?

O objetivo geral do trabalho é analisar como práticas interculturais podem contribuir para a promoção da educação inclusiva com foco na equidade e na acessibilidade digital nas escolas de Boa Vista–RR. Como objetivos específicos, busca-se: identificar barreiras enfrentadas por estudantes em contextos multiculturais; investigar estratégias pedagógicas que valorizem saberes culturais diversos; e avaliar o uso de recursos digitais acessíveis como instrumentos de inclusão. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. Foram realizados levantamentos bibliográficos, análise de documentos institucionais. Além disso, observações em sala de aula permitiram compreender como as tecnologias digitais são utilizadas e de que maneira as práticas pedagógicas dialogam com a diversidade cultural presente nas turmas. Os dados foram organizados por meio de análise de conteúdo, buscando categorias relacionadas à inclusão, equidade, interculturalidade e acessibilidade. Os resultados evidenciam que, embora existam iniciativas inclusivas relevantes, como adaptações curriculares e uso de recursos tecnológicos (leitores de tela, vídeos com legendas e materiais multimodais), ainda há fragilidades na formação continuada dos docentes para o trabalho intercultural e para a utilização de tecnologias assistivas. Observou-se que práticas que valorizam a cultura dos povos originário e a experiência de estudantes migrantes favorecem o engajamento e fortalecem o sentimento de pertencimento. Contudo, a limitação de infraestrutura tecnológica e a desigualdade no acesso à internet configuram obstáculos à consolidação da acessibilidade digital plena. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva em Boa Vista–RR requer políticas integradas que articulem formação docente, investimento em tecnologias acessíveis e valorização da diversidade cultural. A promoção da equidade implica reconhecer desigualdades históricas e oferecer condições diferenciadas para garantir igualdade de oportunidades. Assim, práticas

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



interculturais aliadas à acessibilidade digital configuram caminhos promissores para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Equidade. Acessibilidade Digital.